

CULTURA, REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS SOCIAIS

Marilena Jamur

Apresentação

O presente número da Revista "O Social em Questão" foi organizado tendo como eixo temático a relação entre cultura, representações e práticas sociais, que corresponde a uma das Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Serviço Social da PUC-RIO.

Dois artigos propõem uma discussão teórica sobre o campo de estudos das representações sociais e os termos implicados na relação de que trata o eixo temático acima referido. No primeiro, Denise Jodelet trata das articulações teóricas entre representação social e cultura, trazendo uma reflexão que considera necessária em face do desenvolvimento das disciplinas que abordam a produção do pensamento social; examina afinidades entre as abordagens das representações pelas ciências sociais e a contribuição que podem dar para superar algumas contradições e ultrapassar as concepções individualizantes de tais processos. No segundo, Marilena Jamur aborda a "polêmica" em torno do uso das categorias representação e representação social, discutindo inicialmente a associação que se faz entre a utilização de tais categorias e uma suposta adesão à cultura pós-moderna, analisando em seguida a relevância da abordagem teórica das representações sociais para o Serviço Social.

Noutro artigo, Heloisa Mesquita traz uma reflexão sobre os caminhos no processo de fortalecimento dos conselhos paritários, instituídos constitucionalmente como forma de participação e controle social. Sua peculiaridade é incorporar elementos de um estudo anterior e a própria experiência dos conselhos no campo da assistência, para analisar teoricamente as diferentes dimensões da relação representação social e política no espaço da vida pública.

Os outros três artigos apresentados têm como característica comum a sua elaboração a partir dos resultados de estudos que trazem elementos para uma reflexão sobre a relação entre representações e

práticas realizadas em diferentes campos, onde, focalizando diferentes objetos de pesquisa, se evidencia o lugar importante que a dimensão simbólica ocupa na experiência individual e coletiva.

Pedro Humberto Faria Campos apresenta os resultados de um estudo realizado sobre uma prática político-social que veio a se constituir um modelo alternativo de assistência para os chamados “meninos de rua”; utilizando a abordagem estrutural, analisa a representação social construída pelos educadores de rua sobre o seu papel, levantando questionamentos sobre essa prática, a partir do que a pesquisa evidencia.

O estudo de Raquel Barcelos de Araújo, explora a experiência de aplicação do orçamento participativo no Município fluminense de Barra Mansa procurando identificar a construção de representações entre os participantes desse processo, analisando o significado, a importância e as conseqüências para os cidadãos, dessa tentativa de democratização do poder local.

O artigo de Silvia Pereira estuda as representações sociais construídas em torno da AIDS por mulheres que, circunstancialmente, por ocasião de um exame pré-natal, se descobrem portadoras do vírus HIV, analisando a relação entre suas representações e práticas nas estratégias que usam, diante da dupla condição de portadora de vida e de ameaça de morte para seus filhos.

Juntamente com os artigos, duas resenhas relacionadas com o eixo temático, compõem o presente número: Luciana Patrícia Zucco resenha a obra coletiva organizada por Denise Jodelet - *As Representações Sociais* (2001) e Ana Claudia Silva Figueiredo resenha o texto *Representações sociais e esfera pública: a construção simbólica dos espaços públicos no Brasil*, de Sandra Jovchelovitch (2000).

Finalizando, são apresentados os resumos das dissertações defendidas no Departamento de Serviço Social que abordam a temática das representações, entre 1994 e 2003.

Esperamos que a publicação dos textos aqui reunidos possa contribuir para um proveitoso debate, não apenas sobre como os processos sociais imersos na cultura participam da construção de representações afetando as práticas dos sujeitos, mas, também, sobre de que formas a mediação teórica realizada pelo constructo das representações sociais pode contribuir para uma melhor compreensão dos fenômenos presentes no campo de intervenção profissional dos assistentes sociais.